

SANASMadeira

25 Anos na Salvaguarda da Vida Humana nos Mares da Madeira

Com o crescimento, na década de 80, na ilha da Madeira das actividades ligadas ao mar, especialmente no apoio às modalidades desportivas e, principalmente, face à carência de uma organização de socorro a náufragos, a existência de um corpo de salvadores náuticos tornou-se necessária.

Em 1985, por iniciativa dos Escuteiros Marítimos, foi criado o **SANASMadeira** a partir do modelo do Corpo Voluntário de Salvadores Náuticos que então existia e operava, para além de Portugal continental, em países como Inglaterra, França, Holanda, Suécia, Espanha, R. F. Alemã, Nova Zelândia e África do Sul.

Ao longo dos anos o **SANASMadeira** foi-se munindo do equipamento necessário à sua missão, e fazendo crescer o número de elementos operacionais (nadadores-salvadores), masculinos e femininos, e mergulhadores.

Se a sua acção se destacou no apoio a regatas e na disponibilidade para prestar socorros náuticos em zonas próximas à costa ou outros trabalhos no mar, o **SANASMadeira** viria a ter também um papel importante em outras situações, nomeadamente de catástrofe como foi o caso do temporal de Outubro de 1993.

Nos anos seguintes, particularmente na segunda metade dos anos 90 e na primeira década do século XXI, o **SANASMadeira** foi prosseguindo a sua actividade, alargando de forma crescente o número de elementos envolvidos na sua acção de socorro, sempre com um elevado grau de preparação, já que a formação e a especialização dos seus quadros foi sempre uma constante e um factor primordial para os dirigentes da instituição.

Sempre em estreita articulação com a Autoridade Marítima, especializou-se no salvamento e na evacuação marítima até 30 milhas da costa, quaisquer que sejam as condições climatéricas. O **SANASMadeira** tem sido, durante estes 25 anos desde a sua fundação, o responsável na Madeira pela segurança da maior parte das actividades ligadas ao mar, recreativas e desportivas, apoiando também, sempre que solicitado, a frota pesqueira na recolha de doentes a bordo, e a segurança dos utentes das praias.

As suas áreas de actuação são, na actualidade, a Busca e Salvamento, a Segurança nas Praias, o Apoio a Eventos Desportivos, o Mergulho, e para além da Direcção, do Comando Operacional e do pessoal administrativo e técnico, dispõe de uma equipa altamente preparada para a sua missão que inclui um corpo de 20 voluntários tripulantes salva-vidas e 130 nadadores-salvadores e vigilantes voluntários, muitos deles detentores de formação especializada ao nível do que de melhor se faz no mundo.

Na execução da sua missão o **SANASMadeira** dispõe, nas suas duas estações de salvamento costeiro, Funchal e Santa Cruz, de meios técnicos de elevado gabarito, nomeadamente no que se refere às comunicações, material de socorro e à frota de embarcações salva-vidas, reconhecidamente consideradas como do melhor que existe a nível mundial, dos quais se

salientam, por exemplo, as duas embarcações ARUN, com características únicas no País, tendo capacidade de operar em quaisquer condições de mar numa área de acção de 230 milhas.

O **SANASMadeira** é hoje, indubitavelmente, um exemplo no todo nacional na área do salvamento marítimo, nomeadamente com a adopção do modelo de redes de estações de salvamento costeiro (RESCO), uma mais valia na segurança dos agentes do mar e um motivo de orgulho para os madeirenses.

Desde Março de 2009 foi cometida ao **SANASMadeira**, através de um protocolo com a ANAM, a gestão do Centro de Salvamento Costeiro – Estação de Salva-Vidas de Santa Cruz, no âmbito da segurança do Aeroporto Internacional da Madeira, infra-estrutura que está equipada com os meios tecnológicos mais avançados e permite, assim, dar a melhor segurança possível à operação aeroportuária e a todos os acidentes náuticos que ocorram na Região Autónoma da Madeira.

Mais recentemente, no âmbito da sua missão, o **SANASMadeira** teve papel preponderante, nomeadamente na sequência do temporal de 20 de Fevereiro, em que a sua acção muito contribuiu para a ajuda à população em dificuldades, particularmente em zonas urbanas onde só os meios de socorro desta instituição puderam chegar numa primeira fase, evacuando pessoas de zonas de risco.

Ao abrigo do projecto SAMARCAM – Rede de Salvavidas Interinsular para a zona de Canárias, Açores, Madeira, ao nível do programa comunitário INTERREG III – B o **SANASMadeira** ficou dotado, a partir de 23 de Julho de 2010, de novo equipamento que contribuirá ainda mais para a sua missão de Socorro no Mar.

Dependendo, fundamentalmente, de quotas dos seus sócios, da prestação de serviços, de contribuições espontâneas e subsídios pontuais do Governo Regional da Madeira, é esta instituição de voluntários, homens e mulheres, que 24 horas por dia, 365 dias por ano, se disponibilizam para ajudar o próximo, em dificuldade nos nossos mares, que em 2010 completa 25 anos de existência.

O seu esforço é recompensado, muitas vezes, com um olhar de gratidão mas, sobretudo, pelas estatísticas que demonstram nos últimos anos um acréscimo de pessoas salvas em operações de busca e salvamento.